

Proposta Candidatura para a Compós Biênio 2023-2025

Estimadxs colegas,

Esperamos encontrar vocês bem e com muita saúde.

No momento em que a Compós passará por mais um processo eleitoral de renovação de sua Diretoria, apresentamos, de forma aberta e transparente, democrática e com profundo respeito à nossa comunidade científica, a proposta dos eixos ordenadores de nosso plano de ação e políticas institucionais a serem efetivadas no próximo biênio.

Por meio desta mensagem, queremos nos apresentar e levar-lhes um resumo dessas proposições, com intuito de trabalharmos juntos no período 2023-2025, para aprimorar e fazer avançar a entidade que reúne os Programas de Pós-graduação de nossa Área.

Quem somos?

Mozahir Salomão Bruck (PUC Minas) - Presidência

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1672186596294004> [lattes.cnpq.br]

Pesquisador do PPGCOM da PUC Minas. Foi coordenador do Programa. Possui doutorado em Literaturas de Língua Portuguesa pela PUC Minas. Mestre em comunicação pela UFRJ. Graduado em Jornalismo pela PUC Minas. Tem pós-doutorado pela Universidade Fernando Pessoa (Porto, Portugal). Participa há vários anos dos encontros da Compós e atualmente é vice-coordenador do GT Estudos de Memória e Comunicação.

Valquíria Michela John (UFPR) - Vice-Presidência

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0028569012805646> [lattes.cnpq.br]

Pesquisadora do PPGCOM da UFPR (Universidade Federal do Paraná), do qual foi coordenadora (2018-2020). Doutora em Comunicação e Informação pela UFRGS, Mestre em Educação pela UFSC e Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo pela Univali. Participa dos Encontros da Compós desde 2011 e atualmente é vice-coordenadora do GT Recepção, Circulação e Uso Sociais das Mídias.

Danilo Rothberg (Unesp) - Diretoria Científica

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1764187818137062> [lattes.cnpq.br]

Pesquisador do PPGCom da Unesp (Universidade Estadual Paulista), do qual foi coordenador (2017-2021) e vice-coordenador (2011-2017). É livre-docente em Sociologia da Comunicação, doutor em Sociologia, mestre em Comunicação e bacharel em Jornalismo pela Unesp. Participa de encontros da Compós desde 1999 e atualmente é vice-coordenador do GT Estudos de Comunicação Organizacional.

Vilso Junior Santi (UFRR) - Secretaria Geral

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4681451997803704> [lattes.cnpq.br]

Pesquisador, presidente da Comissão de Criação e atual vice-coordenador do PPGCOM da UFRR (Universidade Federal de Roraima). É Doutor em Comunicação Social pela PUCRS; Mestre em Comunicação Midiática pela UFSM; e graduado em Jornalismo pela UCPel. Participa dos encontros da Compós desde 2011, com trabalhos apresentados nos GTs de Teoria e Epistemologia; Estudos do Jornalismo e Comunicação e Cidadania.

Juliana Fernandes Teixeira (UFPI / UFC) - Tesouraria

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6972273027044412> [lattes.cnpq.br]

Pesquisadora do PPGCOM da Universidade Federal do Ceará e professora do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Piauí. Doutora em Comunicação pela UFBA e pela UBI, por meio de cotutela entre as instituições. Jornalista graduada pela UFRJ e Mestra em Jornalismo pela UFSC. Possui pós-doutorado pela UFPI. Começou a participar dos congressos da Compós em 2009, tendo sido sua mais recente participação em 2021.

Por que a candidatura?

Somos pesquisadores da Comunicação e possuímos, em comum, o grande interesse por nosso campo e a convicção de sua relevância social e científica. Formamos um grupo que compartilha o entendimento do imprescindível e estratégico papel que a Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação (Compós) cumpriu e deve continuar cumprindo em termos da organização, representação e valorização da nossa Área. Temos clareza de que a entidade se dedicou desde sua criação, em 1991, à defesa da construção de parâmetros objetivos, coerentes e justos na implantação, consolidação e avaliação dos Programas e dos seus pesquisadores.

A história da Compós é a história da própria evolução dos estudos e da pesquisa em Comunicação no Brasil. A constituição da área específica, que hoje reúne Comunicação, Informação e Museologia, foi um dos passos importantes nessa trajetória, cuja história tem sido a de luta pela afirmação e reconhecimento. Nesse sentido, é preciso reconhecer o trabalho das gestões anteriores e da atual direção da Compós. Nossos colegas, mesmo diante das incertezas, descaminhos e de uma mais recente política de desqualificação sistemática da Universidade e da Ciência, em especial das Ciências Sociais e Humanas, souberam atuar com assertividade, postura e *timing* adequados.

A natureza da Compós, uma associação em nível nacional de Programas de Pós-graduação na área da Comunicação, exige que nossa atuação se realize de modo orgânico e estratégico. Entendemos que as necessidades, interesses e desejos dos Programas que a constituem devem ser a referência principal de como a entidade deve pautar sua atuação e estabelecer suas interlocuções dentro da área e fora dela (para com organismos públicos e privados).

Queremos caminhar iluminados pela defesa da ética; da promoção da dignidade humana; da empatia; do respeito à diversidade; da inarredável luta pelas liberdades individuais e coletivas e de uma Comunicação verdadeira, horizontalizada e cidadã.

Nossa candidatura se tece a partir da vontade de contribuir para que os caminhos da Pesquisa e da Pós-graduação em Comunicação no Brasil sejam cada vez mais lúcidos e potentes. Sabemos que os desafios de nossa área são tanto de caráter interno quanto externo.

Internamente, emerge como urgente a reflexão sobre os parâmetros de avaliação dos Programas e de seus pesquisadores e a excessiva carga de trabalho dos coordenadores de PPG em função dos parâmetros atuais; a necessária qualificação e promoção dos Programas de notas 3 e 4; a equalização da representação / representatividade regional dos Programas; e a preocupação com a inserção profissional de egressos.

Externamente, aparece como imprescindível a defesa da pesquisa em Comunicação; a urgente valorização da grande Área das Humanidades; o reconhecimento e valorização da Comunicação em sua natureza e essência interdisciplinar; e o reconhecimento, dentro das próprias instituições que abrigam nossos Programas, de sua relevância social, cultural, política e econômica.

Breves contextos

A expansão da pós-graduação em Comunicação no Brasil é notável. Passamos de 10 programas de 1996; 22 em 2006; 50 em 2016; e 56 em 2022. O Relatório da Avaliação Quadrienal da Capes 2017-2020 apresenta resultados que “evidenciam uma melhor distribuição regional, com uma expansão de notas mais adequada, bem como cobertura territorial” (p. 150).

Trata-se de um avanço importante, que deve ser saudado pela área como produto de um esforço de gestores e docentes perseverantes para a resolução de desigualdades regionais, que incluem as assimetrias de produção científica e capacidade de formação de recursos humanos altamente qualificados.

Considerando a área de Comunicação e Informação como um todo, na qual a Comunicação participa atualmente com 55 do total de 88 programas, nota-se um cenário de consolidação: “desacelera o crescimento da área, ao mesmo tempo em que promove um significativo rearranjo interno, no sentido de melhoria das notas: redução significativa do percentual de programas com nota 3 e aumento correspondente do percentual de programas que obtêm notas 5, 6 e 7” (p. 156).

Persistem, no entanto, desigualdades e assimetrias que merecem ser enfrentadas com estratégias adequadas, a serem formuladas e desenvolvidas por meio de esforços compartilhados pelos atores principais do sistema brasileiro de pós-graduação. A Compós pode assumir proeminência nesse contexto, em função de sua expertise acumulada ao longo dos anos na interlocução com agentes variados daquele sistema.

Por outro lado, merecem detida atenção da Área fatos recentes de descontinuação de Programas da Comunicação, alguns deles considerados de excelência. Cabe um debate urgente e aprofundado sobre a vulnerabilidade do Sistema de Pós-graduação, no qual os Programas são parametrizados por critérios avaliativos rigorosos para ingresso e permanência, mas em que há, ao mesmo tempo, uma grave ausência de políticas efetivas de compromisso e de exigências em relação às Instituições de Ensino Superior em termos da manutenção dos Programas, o que faz com que o encerramento de um Programa de Pós-graduação, independentemente de sua trajetória, se defina como um ato meramente administrativo.

Principais desafios e questões

A pesquisa científica foi uma das esferas mais precarizadas e atacadas no contexto brasileiro dos últimos anos. Como uma de suas bases dentro das universidades e no ensino superior, a Pós-graduação também foi constantemente atingida, situação que se agrava se considerarmos a área das Humanidades.

Embora tenham sido uma postura intensificada no último governo, esses ataques às Ciências Sociais e Humanas, e aqui destacamos a Comunicação, não são propriamente novidades. Na maioria dos momentos de crise, a área da Comunicação é considerada estratégica, mas nem sempre é valorizada devidamente.

Permaneceremos na luta por melhores condições de trabalho e atuação dos professores de Pós-graduação, comumente sobrecarregados com seu trabalho na pesquisa que deve ser desenvolvido em meio a outras atividades acadêmicas e administrativas.

Nesse sentido, apresentamos as propostas abaixo, que se articulam nos eixos *Gestão e Planejamento; Articulação e Cooperação; Representação e Representatividade; Avaliação; Financiamento da Pesquisa e da Pós-graduação; Sustentabilidade Financeira e Divulgação e Internacionalização.*

GESTÃO E PLANEJAMENTO

Propomos uma Compós atuante, eficiente e transparente – que deve, para isso, potencializar sua gestão, tornando-se mais efetiva e participativa, para dessa forma, contribuir no fortalecimento da área e dos Programas de Pós-graduação em Comunicação no Brasil. Assim, pretendemos:

- Intensificar a atuação para que a Compós contribua de modo incisivo nas discussões sobre as políticas científicas na área da Comunicação no país.
- Atuar de modo que a governança da Compós seja guiada e valorize ações e projetos sustentáveis, incentivando a adoção de práticas de gestão acadêmica baseadas nos princípios da sustentabilidade ambiental, social e econômica.

- Avançar em um sistema de gestão integrada que contribua para a melhoria da eficiência e efetividade da Associação, por meio da padronização e automação de processos, da redução de custos e da ampliação da transparência, de modo a assegurar a participação e o engajamento de todos, a partir de metas e objetivos claros, além de identificar os recursos e competências necessários para alcançá-los.

- Buscar a implantação de um Conselho Fiscal ou a realização de auditorias periódicas para auxiliar na identificação de possíveis falhas ou problemas na gestão da Associação, permitindo a implementação de medidas corretivas e preventivas.

- Fomentar a maior participação e o engajamento dos filiados na gestão da Associação para a sua efetividade e representatividade; com estímulo à participação em reuniões, assembleias e comissões, além da criação e consolidação de canais de diálogo e comunicação eficientes entre a entidade e seus programas filiados.

ARTICULAÇÃO E COOPERAÇÃO

Propomos uma Compós articulada e cooperativa. Trabalharemos para fortalecer a interação e apoio mútuo entre os Programas de Pós-graduação em Comunicação no país, favorecendo a cooperação acadêmica e a produção científica em rede, além de estimular a troca de conhecimentos e experiências entre programas, pesquisadores e estudantes de Pós-graduação e de Graduação.

No âmbito interno:

- Com o incentivo à consolidação de políticas que proporcionem aproximação entre os programas e suas diferentes realidades – regionais e acadêmicas;

- Com o apoio à conexão sistemática com a Graduação para inclusão de jovens pesquisadores e apoio àqueles que farão o futuro da área;

- Com o incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais, envolvendo diferentes programas de Pós-graduação em Comunicação, para fomentar a produção científica colaborativa;

- Com o apoio à realização de eventos regionais e intergrupos de pesquisa, para favorecer a troca de informações e experiências entre os programas.

- Com a potencialização dos canais de diálogo e de comunicação entre a Associação e seus filiados para favorecer a troca de informações e experiências entre as partes, e possibilitar a identificação de demandas e necessidades dos programas de Pós-graduação em Comunicação de forma mais ágil.

No âmbito externo:

- Estreitando ainda mais os laços com outras Associações da área (e fora dela), nacionais e internacionais, com vistas a estabelecer parcerias estratégicas e colaborativas em projetos de pesquisa e eventos acadêmicos;
- Atuando de modo assertivo, permanente e crítico junto aos representantes de área na Capes e no CNPq;
- Estimulando a formação de redes de cooperação entre programas de pós-graduação em comunicação, empresas e instituições da sociedade civil, visando o desenvolvimento de pesquisas aplicadas e a aproximação entre a academia e o mercado.
- Instigando parcerias e convênios com outras entidades, nacionais e internacionais, para favorecer a troca de conhecimentos e experiências, além de possibilitar a realização de eventos e o desenvolvimento de projetos em conjunto.

REPRESENTAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE

Trabalharemos por uma Compós mais representativa – capaz de articular os interesses e necessidades dos Programas de Pós-graduação em Comunicação, além de ser representativa em relação à diversidade de abordagens teóricas e metodológicas presentes na área e a diversidade (em suas várias dimensões) dos sujeitos que a constituem. Por isso, pretendemos:

- Trabalhar para a proposição de políticas integrais de / para pronunciamento da representação – representatividade (dos sujeitos, das minorias, dos programas, das regiões etc.) no âmbito da Associação;
- Fomentar oportunidades e canais de comunicação efetivos entre a Associação e os Programas de Pós-graduação, favorecendo o diálogo e a troca de informações entre a entidade e seus filiados;
- Promover espaços e oportunidades mais frequentes para uma agenda produtiva e crítica de diálogos com nossos parceiros de Área (Informação e Museologia).

AVALIAÇÃO

Trabalharemos por uma Compós atuante na luta pela profissionalização dos sistemas de financiamento e avaliação da Pós-graduação no Brasil. Aperfeiçoar tais sistemas pode contribuir decisivamente para melhorar a qualidade da pesquisa e da formação de recursos humanos na área. Nosso objetivo é garantir a qualidade e a excelência acadêmicas e contribuir para a consolidação da área como campo de conhecimento autônomo e relevante para a sociedade e sua transformação. Assim, pretendemos:

- Aperfeiçoar a avaliação do perfil dos egressos dos programas de Pós-graduação em Comunicação, visando verificar a adequação da formação às demandas do mercado de trabalho, da atividade científica e da sociedade;
- Estimular a adoção de mecanismos de acompanhamento da trajetória dos pesquisadores formados pelos programas, visando verificar a contribuição desses profissionais para o avanço da pesquisa e do desenvolvimento no país;
- Incentivar a interdisciplinaridade nos programas de Pós-graduação em Comunicação, valorizando a produção de pesquisas em áreas que se conectem com outras disciplinas do conhecimento;
- Apoiar a internacionalização dos programas de Pós-graduação em Comunicação, através de parcerias com universidades estrangeiras, entidades, associações e programas de intercâmbio de pesquisadores e estudantes.

FINANCIAMENTO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO

Pleitearemos a recomposição (e ampliação) dos investimentos públicos / privados destinados à pesquisa e Pós-graduação, seja através dos Ministérios da Educação, Ciência e Tecnologia, suas agências como Capes e CNPq e/ou organismos da sociedade civil. Para tanto buscaremos:

- Estimular o aperfeiçoamento dos editais de financiamento e a participação conjunta dos programas de Pós-graduação nessas chamadas como uma medida importante para aperfeiçoar o sistema de financiamento dos programas, projetos, pesquisadores e pesquisas em Comunicação;
- Trabalhar pela ampliação da oferta de bolsas de estudo para Pós-graduação em Comunicação, visando contemplar um número maior de estudantes e pesquisadores possível; e estimular a produção de pesquisas com impacto social e econômico, visando atender melhor às demandas da sociedade e do mercado de trabalho;
- Promover a integração dos programas de Pós-graduação em Comunicação com empresas e instituições públicas, visando fomentar a pesquisa aplicada, com vistas a consolidar políticas públicas que incentivem a indústria e o setor privado a também investirem em pesquisa e inovação na área de Comunicação;
- Desburocratizar os processos de avaliação dos programas, e, ao mesmo tempo, buscando mais clareza e efetividade dos critérios de avaliação, com base em indicadores que mensurem com justiça e justeza a qualidade do ensino e da pesquisa, além do impacto social das pesquisas realizadas nos programas filiados;
- Considerar o contexto local e inserção social dos programas de Pós-graduação na avaliação, valorizando as ações de extensão, a cooperação com empresas e instituições públicas, e a produção de pesquisas sintonizadas aos contextos locais, respeitando suas particularidades.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA COMPÓS

- Estabelecer parcerias com empresas que possuam políticas e práticas sustentáveis, com o objetivo de receber apoio financeiro para atividades de estudo e pesquisa;
- Promover e coorganizar eventos virtuais para discutir temas relevantes para a área de comunicação e reduzir os custos com logística e infraestrutura;
- Propor cursos on-line pode ser uma oportunidade para a Compós aumentar sua receita e oferecer conteúdo de qualidade para seus associados e outros interessados, considerando a possibilidade de parcerias com instituições e outras associações. Esses cursos poderiam abordar diversos temas relacionados à comunicação e suas distintas nuances;
- Discutir a possibilidade de lançar campanhas de *crowdfunding* para arrecadar recursos financeiros para projetos específicos, como a realização de eventos ou a publicação de livros. Essa é uma forma de engajar a comunidade acadêmica e ampliar o alcance da associação;
- Propor a instituição de taxas de contribuição voluntária (doações) dos associados, pessoas físicas ou pessoas jurídicas como uma medida para arrecadar recursos adicionais, além de fortalecer o comprometimento dos associados com a associação e seus objetivos.

DIVULGAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Apoiaremos a divulgação dos resultados das pesquisas produzidas pelos programas de Pós-graduação em Comunicação, por meio do estímulo a publicações nacionais e internacionais em conjunto e do desenvolvimento de estratégias de comunicação da ciência ativas e eficazes. Assim, pretendemos:

- Promover eventos científicos e de debates em âmbito nacional e internacional, cada vez mais orgânicos e integrados, a fim de estimular a troca de conhecimentos e experiências entre pesquisadores, professores e estudantes de Graduação e de Pós-graduação e contribuir para a disseminação dos resultados das pesquisas produzidas pelos programas de Pós-graduação em Comunicação;
- Fomentar a internacionalização dos programas de Pós-graduação em Comunicação, por meio do incentivo à mobilidade acadêmica de professores e estudantes e do estabelecimento de acordos de cooperação com instituições estrangeiras, o que pode ampliar a visibilidade e o reconhecimento dos cursos no cenário internacional;
- Qualificar ainda mais a E-Compós, buscando sua inserção no âmbito internacional, seja pelos indicadores avaliativos, seja pelo desenvolvimento de políticas relacionadas ao seu impacto junto aos pares.

Enfim,

Esperamos, de modo objetivo e afetuoso, que as propostas aqui apresentadas sejam também as pautas que hoje traduzam as prioridades dos Programas em termos de seus desafios, necessidades e desejos.

Ao dispormo-nos ao trabalho na Compós para o próximo biênio, propomos uma atuação baseada em efetivo e constante interlocução e consideração de todos os membros: uma escuta que seja efetiva e participativa para que nossas metas tenham consecução.

Nós, pesquisadores que aqui nos colocamos a serviço da Compós, estamos à disposição para esclarecermos, dialogarmos e qualificarmos ainda mais esta proposição de trabalho.

E, desde já, pedimos seu apoio nas eleições que acontecem no próximo Encontro Nacional da Compós, na USP, entre os dias 3 e 7 de julho.

Nos vemos lá. Forte abraço!

Mozahir, Valquíria, Danilo, Vilso e Juliana.